

1. Caracterização da Unidade Curricular

1.1. Designação da unidade curricular

Avaliação e Implementação de Políticas Públicas
MESTRADO EM ECONOMIA E POLÍTICAS PÚBLICAS

Nota prévia- esta cadeira será lecionada em português, mas os slides estarão disponíveis apenas em inglês

1.2. Sigla da área científica em que se insere

Economia Pública e do Bem-Estar

1.3. Duração

semestral

1.4. Horas de trabalho

160

1.5. Horas de contacto

2h /week

1.6. ECTS

6

1.7. Observações

Se precisarem de um horário de atendimento, podem enviar e-mail para joao.santos@iseg.ulisboa.pt

2. Docente responsável e respetiva carga letiva na Unidade Curricular (preencher o nome completo).

João Pereira dos Santos

<https://sites.google.com/site/joaorpereirasantos/home>

3. Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular.

NA

4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes).

Os alunos aprenderão métodos que permitem estabelecer inferência causal entre a exposição a programas e políticas públicas com os seus resultados, bem como a importância da ciência comportamental na promoção e desenho de políticas públicas em diferentes áreas como saúde, educação, segurança social, fiscalidade, e o meio ambiente. Esta disciplina tem dois objetivos principais: 1) uma compreensão ampla das várias questões sociais e económicas que os decisores enfrentam, e 2) obter ferramentas essenciais para futuros investigadores de políticas públicas, bem como para decisores políticos, gestores de programas, consultores e conselheiros de modo a desenhar políticas que sejam concebidas, implementadas e avaliadas de forma eficiente e eficaz.

O curso abordará diversos temas, mantendo o rigor analítico, mas apresentando-os de forma simplificada. Esta escolha metodológica e pedagógica deliberada, que privilegia a amplitude em vez da profundidade e a acessibilidade em vez da complexidade, serve dois objetivos. Por um lado, permite que este curso seja acessível a estudantes com diversas formações. Por outro lado, introduz uma variedade de temas e dá aos alunos a oportunidade de escolher, de acordo com os seus interesses académicos e profissionais, os temas que pretendem aprofundar. Para cada tema/aula será indicada uma bibliografia complementar mais especializada. Esta bibliografia pode ser lida individualmente ou em grupo através da criação de “grupos de leitura e discussão” que potenciam a compreensão e discussão dos temas.

Esta disciplina utiliza exemplos empíricos recentes de estudos publicados nas mais prestigiadas revistas científicas internacionais para motivar a utilização de métodos científicos (quasi-) experimentais de fronteira na avaliação de políticas públicas. Estas aplicações políticas do mundo real serão apresentadas de uma forma não técnica e analítica. Neste contexto, o curso fornecerá uma introdução aos métodos básicos em ciência de dados, incluindo regressão, inferência causal e *machine learning*.

Sem descurar a teoria económica e o conhecimento aprofundado dos detalhes institucionais, o objetivo é estimar o impacto causal de eventos e escolhas num resultado específico de interesse. O aumento do poder computacional, o advento dos grandes volumes de dados e as novas técnicas estatísticas e econométricas deram um novo impulso à nossa melhor compreensão dos efeitos das políticas públicas.

Esta disciplina levará em conta a importância da ciência comportamental na concepção, implementação e avaliação de políticas públicas. Também nos familiarizaremos com

conceitos como *nudges*. Por fim, abordaremos métodos recentes para calcular o custo-benefício de diferentes políticas.

5. Conteúdos programáticos.

1. Introdução às Políticas Públicas Empíricas e aos Fatos Históricos Estilizados. Por que a *Big Data* e os microdados administrativos (dos setores público e privado) estão a transformar a avaliação (e a implementação) das políticas públicas? Correlação não implica causalidade.
 - *Artigo principal*: Chetty, R., Grusky, D., Hell, M., Hendren, N., Manduca, R., & Narang, J. (2017). The fading American dream: Trends in absolute income mobility since 1940. *Science*, 356(6336), 398-406.
 - Livro do curso, capítulos 1-3.
2. Introdução à Metodologia Experimental. Conceitos básicos em desenho experimental. Procedimentos a considerar na implementação de experiências. Diferença entre experimentos de campo e de laboratório.
 - *Artigos principais*: Bertrand, M., & Mullainathan, S. (2004). Are Emily and Greg more employable than Lakisha and Jamal? A field experiment on labor market discrimination. *American Economic Review*, 94(4), 991-1013; dos Santos, Joao Pereira, José Tavares, and Pedro C. Vicente. Can ATMs get out the vote? Evidence from a nationwide field experiment. *European Economic Review* 134 (2021): 103691.
 - *Método*: Randomized Control Trials (Livro do curso, capítulo 4).
3. A importância da economia comportamental na compreensão do processo de tomada de decisão. Vieses cognitivos e emocionais. Preferências sociais e morais. Políticas de incentivos e efeitos de crowding-out
 - *Artigo principal*: Stantcheva, S. (2021). Understanding tax policy: How do people reason?. *The Quarterly Journal of Economics*, 136(4), 2309-2369.
 - *Método*: Surveys to measure feelings, perceptions, convictions (see Stantcheva, S. (2023). How to run surveys: A guide to creating your own identifying variation and revealing the invisible. *Annual Review of Economics*, 15, 205-234.

4. A importância do contexto geográfico (*Place-based policies*). Avaliação de curto e longo prazo. O que fazer quando a randomização não é possível ou eticamente aceitável?
 - *Artigos principais*: Chetty, R., Hendren, N., & Katz, L. F. (2016). The effects of exposure to better neighborhoods on children: New evidence from the moving to opportunity experiment. *American Economic Review*, 106(4), 855-902; Branco, C., Dohse, D.C., dos Santos, J.P. and Tavares, J., 2023. Nobody's gonna slow me down? The effects of a transportation cost shock on firm performance and behavior. *Journal of Urban Economics*, 136, p.103569.
 - *Método*: Difference-in-Differences (Livro do curso, capítulo 7, https://mixtape.scunning.com/09-difference_in_differences)

5. Políticas públicas, demografia, famílias e ciclos políticos
 - *Artigo principal*: Kleven, Henrik, Camille Landais, and Gabriel Leite-Mariante. The child penalty atlas. National Bureau of Economic Research, No. w31649; Lee, D. S. (2008). Randomized experiments from non-random selection in US House elections. *Journal of Econometrics*, 142(2), 675-697.
 - *Método*: Regression Discontinuity Designs (Livro do curso, capítulo 6, https://mixtape.scunning.com/06-regression_discontinuity)

6. Impostos sobre o consumo de bens e serviços: questões de relevância, execução e incidência. Assimetria quando as taxas de imposto diminuem ou aumentam.
 - *Artigos principais*: Chetty, R., Looney, A., & Kroft, K. (2009). Salience and taxation: Theory and evidence. *American Economic Review*, 99(4), 1145-1177 e Benzarti, Y., Carloni, D., Harju, J., & Kosonen, T. (2020). What goes up may not come down: asymmetric incidence of value-added taxes. *Journal of Political Economy*, 128(12), 4438-4474.

7. Como podem os impostos (e outras políticas) ser concebidos e implementados para desencorajar comportamentos socialmente prejudiciais e externalidades negativas, como a poluição? Impostos Pigouvianos e impostos sobre o pecado.
 - *Artigo principal*: Abadie, A., Diamond, A., & Hainmueller, J. (2010). Synthetic control methods for comparative case studies: Estimating the effect of California's tobacco control program. *Journal of the American Statistical Association*, 105(490), 493-505.

- *Método:* Synthetic control (<https://mixtape.scunning.com/10-synthetic-control>)

8. Impostos sobre o trabalho e respostas comportamentais: evasão fiscal, migração.

- *Artigos principais:* Kleven, H. J., Landais, C., & Saez, E. (2013). Taxation and international migration of superstars: Evidence from the European football market. *American Economic Review*, 103(5), 1892-1924; Kleven, H. J., Knudsen, M. B., Kreiner, C. T., Pedersen, S., & Saez, E. (2011). Unwilling or unable to cheat? Evidence from a tax audit experiment in Denmark. *Econometrica*, 79(3), 651-692 e Saez, E. (2010). Do taxpayers bunch at kink points?. *American Economic Journal: Economic Policy*, 2(3), 180-212.
- *Método:* Bunching (see Kleven, H. (2016). Bunching. *Annual Review of Economics*, 8, 435-464)

9. O impacto da *machine learning* através de um exemplo: os computadores são capazes de tomar melhores decisões judiciais que os juízes? Serão estas decisões mais justas ou levantarão questões técnicas e éticas?

- *Artigo principal:* Kleinberg, J., Lakkaraju, H., Leskovec, J., Ludwig, J., & Mullainathan, S. (2018). Human decisions and machine predictions. *The Quarterly Journal of Economics*, 133(1), 237-293.
- *Método:* *Machine learning* (Athey, Susan and Imbens, Guido W (2019). Machine Learning Methods That Economists Should Know About. *Annual Review of Economics*, 11(1), 685-725).

10. Análise de custo-benefício (se o tempo permitir)

- https://students.aiu.edu/submissions/profiles/resources/onlineBook/E5_V5H3_Cost-benefit%20analysis%20-%202018.pdf, Capítulo 1 e 2
- *Alguns métodos que serão discutidos:*
 - a. Contingent-based evaluations.
 - b. Marginal Value of Public Funds.

11. Apresentações finais (ver avaliação)

6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

O curso segue uma abordagem teórico-prática, apresentando modelos económicos juntamente com a melhor evidência empírica existente, sem fugir a discussões políticas. Os materiais de aprendizagem incluem trabalhos académicos empíricos fornecidos aos alunos ao longo do semestre. Além das leituras pré-aula, das discussões em sala de aula, e das apresentações em aluno, os alunos realizarão um projeto final de investigação, pensando em dados do mundo real para estudar problemas atuais e propor recomendações políticas.

Os objetivos são os seguintes:

- Compreender as razões da intervenção do Estado na economia;
- Aprender a importância de avaliar políticas públicas com métodos científicos rigorosos, aplicando conhecimentos básicos de desenho experimental;
- Distinguir estudos com correlações de estudos com a avaliação de efeitos causais;
- Compreender a relevância dos microdados para avaliar os efeitos das políticas públicas nos diferentes agentes económicos;
- Perceber a resposta e os incentivos dos agentes económicos às ações governamentais em aplicações do mundo real;
- Aprender sobre preconceitos cognitivos e emocionais e como os indivíduos utilizam heurísticas no processo de tomada de decisão;
- Incentivar o consumo de literatura especializada como ferramenta essencial no processo de tomada de decisão.

7. Metodologias de ensino (avaliação incluída).

A abordagem de ensino procurará integrar, sempre que possível, a exposição de conceitos e teorias com análises metodológicas baseadas em casos reais de implementação e avaliação de políticas públicas. Os slides das aulas serão disponibilizados na página do curso no FÉNIX. Espera-se dos alunos assiduidade e participação ativa. Para incentivar a participação na avaliação, a avaliação durante o período normal consistirá em:

- **Exame final escrito: 50%** da nota.
- No final de cada bloco de aulas, em datas a combinar, teremos **apresentações de artigos de investigação publicados recentemente numa revista científica** (10min), seguida de discussão em aula. Os temas a serem cobertos são do 2 ao 7. O trabalho deverá ser selecionado de uma lista fornecida pelo docente (exemplos no final deste documento) ou proposta pelo aluno nas primeiras semanas de aulas e aceite pelo docente: **25%**.

Em grupos de 2 a 3 alunos, dependendo do tamanho da turma:

• Nas últimas semanas do semestre, **apresentação de um desenho de investigação** para responder a uma pergunta real em aula (10min), seguido de discussão: **25%**. Esta componente deve incluir:

(i) motivação de uma questão de investigação relevante relacionada com a avaliação de uma política pública real, explicando porque é que esta política é importante e porque deve ser estudada (incluindo uma breve revisão da literatura sobre outros artigos e debates políticos);

(ii) um desenho de avaliação, incluindo o método (campo, laboratório, experimento natural, etc.) e uma descrição da medição (ou seja, os dados que seriam necessários – a viabilidade será particularmente valorizada!). É importante discutir se os resultados constituiriam correlações ou parâmetros causais;

(iii) potenciais limitações da abordagem proposta.

8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

A abordagem de ensino visa promover a visão dos alunos sobre os tópicos e problemas abordados no módulo a partir de uma perspectiva aplicada, baseada em evidências e orientada para políticas. Isto permite que os alunos aprendam de uma forma mais crítica e realista, combinando a discussão ativa de evidências empíricas e políticas urbanas com pesquisa aplicada em grupo focada em problemas socioeconómicos e políticos atuais.

9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória.

Livro do curso:

Gertler, P. J., Martinez, S., Premand, P., Rawlings, L. B., & Vermeersch, C. M. (2016). *Avaliação de Impacto na prática*. World Bank Publications. On-line em: <https://documents1.worldbank.org/curated/pt/551591524130557481/pdf/59998-PORTUGESE-PUBLIC.pdf>

Pasa saber mais:

Abadie, A. (2021). Using synthetic controls: Feasibility, data requirements, and methodological aspects. *Journal of Economic Literature*, 59(2), 391-425.

Angrist, J. D., & Pischke, J. S. (2009). *Mostly harmless econometrics: An empiricist's companion*. Princeton university press.

Calonico, S., Cattaneo, M. D., & Titiunik, R. (2014). Robust nonparametric confidence intervals for regression-discontinuity designs. *Econometrica*, 82(6), 2295-2326.

Kahneman, D. (2011). *Thinking, Fast and Slow*. London, Allen Lane

OECD (2019), Tools and Ethics for Applied Behavioural Insights: The BASIC Toolkit, OECD Publishing, Paris, <https://doi.org/10.1787/9ea76a8f-en>.

OECD (2019), Delivering Better Policies Through Behavioural Insights: New Approaches, OECD Publishing, Paris, <https://doi.org/10.1787/6c9291e2-en>.

OECD (2020), Behavioural Insights and Organisations: Fostering Safety Culture, OECD Publishing, Paris, <https://doi.org/10.1787/e6cf217d-en>.

Thaler and C. Sunstein (2008) *Nudge: Improving Decision about Health, Wealth and Happiness*. New Haven: Yale University Press

Kleven, H., Landais, C., Munoz, M., & Stantcheva, S. (2020). Taxation and migration: Evidence and policy implications. *Journal of Economic Perspectives*, 34(2), 119-142.

Kleven, H. J. (2014). How can Scandinavians tax so much? *Journal of Economic Perspectives*, 28(4), 77-98.

Lista ponto 3)

RCTs

Andre, Peter, Carlo Pizzinelli, Christopher Roth, and Johannes Wohlfart, "Subjective Models of the Macroeconomy: Evidence from Experts and Representative Samples" *Review of Economic Studies*, 2022, 89 (6), 2958–2991.

Alesina, Alberto, Armando Miano, and Stefanie Stantcheva. "Immigration and redistribution." *The Review of Economic Studies* 90.1 (2023): 1-39.

Bailey, Megan, David Brown, Blake Shaffer, and Frank Wolak. "Show me the money! A field experiment on electric vehicle charge timing." *American Economic Journal: Economic Policy* (forthcoming).

Bursztyjn, Leonardo, Alessandra L. González, and David Yanagizawa-Drott, "Misperceived Social Norms: Women Working Outside the Home in Saudi Arabia" *American Economic Review*, 2020, 110 (10), 2997–3029.

Ek, C. and Söderberg, M., 2024. "Norm-based feedback on household waste: Large-scale field experiments in two Swedish municipalities." *Journal of Public Economics*, 238, p.105191.

Haaland, Ingar and Christopher Roth, "Labor market concerns and support for immigration" *Journal of Public Economics*, 2020, 191, 104256.

Haaland, Ingar and Christopher Roth, , "Beliefs about Racial Discrimination and Support for Pro-Black Policie" *Review of Economics and Statistics*, 2021.

De Quidt, Jonathan, Johannes Haushofer, and Christopher Roth. "Measuring and bounding experimenter demand." *American Economic Review* 108, 11 (2018): 3266-3302.

Paper-based policies

Donaldson, Dave. 2018. "Railroads of the Raj: Estimating the Impact of Transportation Infrastructure." *American Economic Review*, 108 (4-5): 899-934.

Eugster, Beatrix, and Raphaël Parchet. "Culture and taxes." *Journal of Political Economy* 127.1 (2019): 296-337.

Görg, Holger, and Alina Mulyukova. "Place-based policies and firm performance: Evidence from Special Economic Zones in India." *European Economic Review* 165 (2024): 104752.

Koster, Hans RA, and Jos Van Ommeren. "Place-based policies and the housing market." *Review of Economics and Statistics* 101.3 (2019): 400-414.

Ku, Hyejin, Uta Schönberg, and Ragnhild C. Schreiner. "Do place-based tax incentives create jobs?." *Journal of Public Economics* 191 (2020): 104105.

Lu, Yi, Jin Wang, and Lianming Zhu. 2019. "Place-Based Policies, Creation, and Agglomeration Economies: Evidence from China's Economic Zone Program." *American Economic Journal: Economic Policy*, 11 (3): 325-60.

Child and family policies

Boserup, Simon Halphen, Wojciech Kopczuk, and Claus Thustrup Kreiner. "Born with a silver spoon? Danish evidence on wealth inequality in childhood." *The Economic Journal* 128.612 (2018): F514-F544

Manoli, Day, and Nicholas Turner. "Cash-on-hand and college enrollment: Evidence from population tax data and the earned income tax credit." *American Economic Journal: Economic Policy* 10.2 (2018): 242-71.

Neumark, David, and Peter Shirley. "The Long-Run Effects of the Earned Income Tax Credit on Women's Labor Market Outcomes." *Labour Economics* 66 (2020): 101878.

Taxation

- Almunia, Miguel, and David Lopez-Rodriguez. "Under the radar: The effects of monitoring firms on tax compliance." *American Economic Journal: Economic Policy* 10.1 (2018): 1-38.
- Benzarti, Youssef, and Alisa Tazhitdinova. 2021. "Do Value-Added Taxes Affect International Trade Flows? Evidence from 30 Years of Tax Reforms." *American Economic Journal: Economic Policy*, 13 (4): 469-89.
- De Neve, Jan-Emmanuel, et al. "How to improve tax compliance? Evidence from population-wide experiments in Belgium." *Journal of Political Economy* 129.5 (2021): 1425-1463.
- Dwenger, N., Kleven, H., Rasul, I., & Rincke, J. (2016). Extrinsic and intrinsic motivations for tax compliance: Evidence from a field experiment in Germany. *American Economic Journal: Economic Policy*, 8(3), 203-32.
- Einav, L., Knoepfle, D., Levin, J., & Sundaresan, N. (2014). Sales taxes and internet commerce. *American Economic Review*, 104(1), 1-26.
- Hallsworth, M., List, J. A., Metcalfe, R. D., & Vlaev, I. (2017). The behavioralist as tax collector: Using natural field experiments to enhance tax compliance. *Journal of Public Economics*, 148, 14-31.
- Harju, Jarkko, Tuomas Kosonen, and Joel Slemrod. "Missing miles: Evasion responses to car taxes." *Journal of Public Economics* 181 (2020): 104108.
- Kopczuk, W., Marion, J., Muehlegger, E., & Slemrod, J. (2016). Does tax-collection invariance hold? Evasion and the pass-through of state diesel taxes. *American Economic Journal: Economic Policy*, 8(2), 251-86.
- Okunogbe, Oyebola and Victor Pouliquen. "Technology, taxation, and corruption: evidence from the introduction of electronic tax filing." *American Economic Journal: Economic Policy* (Forthcoming).
- Agrawal, David R., and Dirk Foremny. "Relocation of the rich: Migration in response to top tax rate changes from Spanish reforms." *Review of Economics and Statistics* 101.2 (2019): 214-232.
- Drucker, Lev, Katya Mazirov, and David Neumark. "Who pays for and who benefits from minimum wage increases? Evidence from Israeli tax data on business owners and workers." *Journal of Public Economics* 199 (2021): 104423.

Kreiner, Claus Thustrup, Daniel Reck, and Peer Ebbesen Skov. "Do lower minimum wages for young workers raise their employment? Evidence from a Danish discontinuity." *Review of Economics and Statistics* 102.2 (2020): 339-354.

Martinez, Isabel Z., Emmanuel Saez, and Michael Siegenthaler. "Intertemporal labor supply substitution? evidence from the swiss income tax holidays." *American Economic Review* 111.2 (2021): 506-46.

Gruber, Jonathan, Amalie Jensen, and Henrik Kleven. 2021. "Do People Respond to the Mortgage Interest Deduction? Quasi-experimental Evidence from Denmark." *American Economic Journal: Economic Policy*, 13 (2): 273-303.

Schmidheiny, Kurt, and Michaela Slotwinski. "Tax-induced mobility: Evidence from a foreigners' tax scheme in Switzerland." *Journal of Public Economics* 167 (2018): 293-324.

Slemrod, Joel, Caroline Weber, and Hui Shan. "The behavioral response to housing transfer taxes: Evidence from a notched change in DC policy." *Journal of Urban Economics* 100 (2017): 137-153.

Agrawal, Ajay, Carlos Rosell, and Timothy Simcoe. "Tax credits and small firm R&D spending." *American Economic Journal: Economic Policy* 12.2 (2020): 1-21.

Al-Karablieh, Yazan, Evangelos Koumanakos, and Stefanie Stantcheva. "Clearing the bar: Improving tax compliance for small firms through target setting." *Journal of International Economics* 130 (2021): 103452.

Alstadsæter, Annette, Martin Jacob, and Roni Michaely. "Do dividend taxes affect corporate investment?." *Journal of Public Economics* 151 (2017): 74-83.

Guceri, Irem, and Li Liu. "Effectiveness of fiscal incentives for R&D: Quasi-experimental evidence." *American Economic Journal: Economic Policy* 11.1 (2019): 266-91.

Liu, Yongzheng, and Jie Mao. "How do tax incentives affect investment and productivity? Firm-level evidence from China." *American Economic Journal: Economic Policy* 11.3 (2019): 261-91.

Maffini, Giorgia, Jing Xing, and Michael P. Devereux. "The impact of investment incentives: evidence from UK corporation tax returns." *American Economic Journal: Economic Policy* 11.3 (2019): 361-89.

Ohrn, Eric. "The effect of tax incentives on US manufacturing: Evidence from state accelerated depreciation policies." *Journal of Public Economics* 180 (2019): 104084.